

Portrait of a Girl

Conrad Aiken

And we, who on music so leaflike have drifted together,
This is the shape of the leaf, and of the flower,
and this the pale bole of the tree
which watches its bough in a pool of unwavering water
in a land we never shall see.

The thrush on the bough is salient, the dew falls together
Touch it with feet that trouble the dust but as wings do,
come shyly together, are still,
like dancers who, are still,
like dancers who wait in a pause of the music, for music
The exquisite silence to fill.

This is the thought of the first, and this of the second,
and this the grave thought of the third:
“Linger we thus for a moment, papely expectant,
and silence will end, and the bird

Sing the pure phrase, sweet phrase, clear phrase in te wilight
to fill the blue bell of the world
leaflike apart shall be whirled

“Into what but the beauty of silence, silence forever?...
...this is the shape of the tree,
And the flower and the leaf, and the threee pale beiful
pilgrims:
This is what you are to me.

Retrato de Moça

Esta é a forma da folha, esta outra a da flor
e este é o tronco sem cor, o tronco da árvore
que observa os seus ramos num lago de águas imóveis
numa terra que nós nunca veremos

O tordo está em silêncio, o orvalho cai suavemente,
mal se ouve um som na noite...

E os três belos peregrinos que juntos se aproximam
tocam levemente com os pés a poeira do chão

Com os pés que agitam a poeira como só asas o fariam,
timidamente eles se aproximam, estão tranquilos
como dançarinos que esperam numa pausa de música
que a música preencha o silêncio perfeito...

Este é o pensamento do primeiro, este outro o do segundo
e este ainda o grave pensamento do terceiro:
demoremo-nos assim por um momento, palidamente expectantes
E o silêncio terminará, e o pássaro

há de cantar a pura frase, a doce frase, a frase clara no crepúsculo
para encher o sino azul do mundo;
e nós, que sobre a música derivamos juntos, como folhas,
como folhas, seguiremos, num vórtice, apartados

para onde mais senão a beleza do silêncio, silêncio para sempre?..”

... Esta é a forma da árvore,
e a flor e a folha e os três belos e pálidos peregrinos:

Eis o que és para mim.